

PADRÕES ECOLÓGICOS DAS COMUNIDADES DE PEIXES NAS BACIAS DO EIXO NORTE DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Silvia Maria Millan Gutierrez¹
Giancarlo Arrais Galvão¹
Augusto Luis Bentinho Silva¹
Luanny Rainy de Almeida Silva
Luiz Cezar Machado Pereira^{1,2}

RESUMO

As bacias receptoras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF) possuem características íctias distintas em comparação com a bacia doadora do Rio São Francisco, portanto as comunidades de peixes destas bacias podem ser impactadas pela transferência de águas. Após quase 12 anos de monitoramento (2012 – 2024), analisou-se a fauna de peixes antes, durante e após a construção da obra, nas bacias doadora, São Francisco (SF), e receptoras, Brigida (BR), Terra Nova (TN), Jaguaribe (JG), Apodi-Mossoró (AM) e Piranhas-Açu (PA), além dos reservatórios de estabilização do PISF (RE). As capturas de 2012 a 2015 caracterizaram os dados antes da influência do PISF. O objetivo foi identificar padrões ecológicos e potenciais impactos decorrentes da transferência das águas. Foram registradas nas seis bacias um total de 115 espécies de 27 famílias. No teste de similaridade, as bacias receptoras (JG, AM, PA) constituíram um agrupamento que se separou (ANOSIM; $p < 0,05$) da bacia do São Francisco e suas sub-bacias (SF, BG, TN), indicando que há diferença de aproximadamente 80% entre as comunidades. Os reservatórios mais próximos ao SF apresentaram assembleia de peixes semelhantes a esta bacia, enquanto os mais distantes foram dissimilares a todos os demais pontos. Não houve diferença entre as comunidades de ambientes lóticos e lênticos (ANOSIM; $p > 0,05$). Foi observada a dispersão de espécies da bacia doadora pelos RE e registrada a translocação da espécie *Anchoviella vaillanti*, endêmica do SF, para a bacia receptora do Jaguaribe. A diferença entre as comunidades das bacias doadora e receptoras junto ao registro da dispersão de espécies que potencialmente podem ser introduzidas nas bacias receptoras, corrobora a necessidade de um

1. Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus de Ciências Agrárias, Pernambuco, Brasil.
2. Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus de Ciências Agrárias, Pernambuco, 5300.000, Brasil.
E-mail: sil.m.gutierrez@gmail.com

monitoramento contínuo, a fim de detectar alterações nas comunidades de peixes provocadas pelo PISF, que servirão de base para planos de manejo e conservação.

Palavras-chave: Ictiofauna, Impactos ambientais, Integração de bacias, Nordeste Setentrional, Transposição.

1. Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus de Ciências Agrárias, Pernambuco, Brasil.
 2. Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus de Ciências Agrárias. Pernambuco, 5300.000, Brasil.
- E-mail: sil.m.gutierre@gmail.com